

APA JÁ PEDIU AUDIÊNCIAS aos ministérios da Justiça e dos Negócios Estrangeiros

Associação Portuguesa de Arbitragem reúne nomes conhecidos da advocacia

Filipa Ambrósio de Sousa
fsousa@economicasgpps.com

Está criada a Associação Portuguesa de Arbitragem, constituída por um grupo de destacados académicos e advogados com o objectivo de "fomentar a arbitragem voluntária, interna e internacional, como método de resolução jurisdiccional de litígios sobre direitos disponíveis, bem como promover a sua utilização em território nacional".

Na constituição, os "sócios fundadores consideraram que a arbitragem voluntária se apresenta como uma alternativa viável a uma justiça estadual que não está em condições de assegurar a celeridade, a adequação e a previsibilidade reclamadas pela vida jurídica, em especial nas relações contratuais", conforme explicou ao DE Luís de Lima Pinheiro, presidente da Associação.

"O fomento da arbitragem

SÓCIOS FUNDADORES

Robin de Andrade

José Miguel Júdice

*Luís Sáragga
Leal*

*Manuel Castelo
Branco*

Proença de Carvalho

voluntária assume-se como importante para aliviar a sobrecarga dos tribunais estaduais, proporcionar soluções mais justas e tempestivas para as controvérsias jurídicas e, por esta via, criar condições mais favoráveis para a retoma da economia portuguesa". Desta forma, acrescenta o seu presidente, a Associação Portuguesa de Arbitragem

Pedro Rebelo Sousa

*António Pires
de Lima*

Rui Pinto Duarte

*António Menezes
Cordeiro*

Luís Cortes Martins

pretende proceder à divulgação da arbitragem voluntária e das suas vantagens como método de resolução de litígios.

"Assim como proceder à elaboração de códigos deontológicos aplicáveis aos árbitros", explica Luís de Lima Pinheiro.

A elaboração de sugestões ou propostas de alteração legislativa em matéria de arbi-

António Pinto Leite

*Manuel Pereira
Barrocas*

*Carlos Osório
de Castro*

*Martim de
Albuquerque*

tragem voluntária é outro dos objectivos desta associação, que já pediu duas audiências a Alberto Costa, Ministro da Justiça, e a Freitas do Amaral, Ministro dos Negócios Estrangeiros, audiências que ainda não tiveram resposta por parte do Governo. A cooperação com instituições universitárias e associações profissionais na organização de cursos ou se-

Ruy de Albuquerque

Fausto de Quadros

Flamínio Roza

Júlio Castro Caldas

*Mário Almeida
Costa*

Lebre de Freitas

minários dedicados à arbitragem voluntária, a promoção das vantagens competitivas de Portugal como centro internacional de arbitragem voluntária são outros dos objectivos.

No biênio 2006/2007, foram designados para a direcção da Associação - além de Luís de Lima Pinheiro - João Raposo e Agostinho Pereira de Miranda. ■

Organigrama

DIRECÇÃO
Luís Pinheiro de Lima
João Raposo
Agostinho Pereira de
Miranda

**ASSEMBLEIA
GERAL E CONSELHO
GERAL**
Presidido por Miguel
Galvão Teles

**VICE-PRESIDENTE
DO CONSELHO GERAL**
Carlos Ferreira
de Almeida

VOGAIS
José Corte Real
Filipe Conde de Alfalate
Miguel Esperança Pina
Rui Manchete
José Brito Machado
António Magalhães
Cardoso